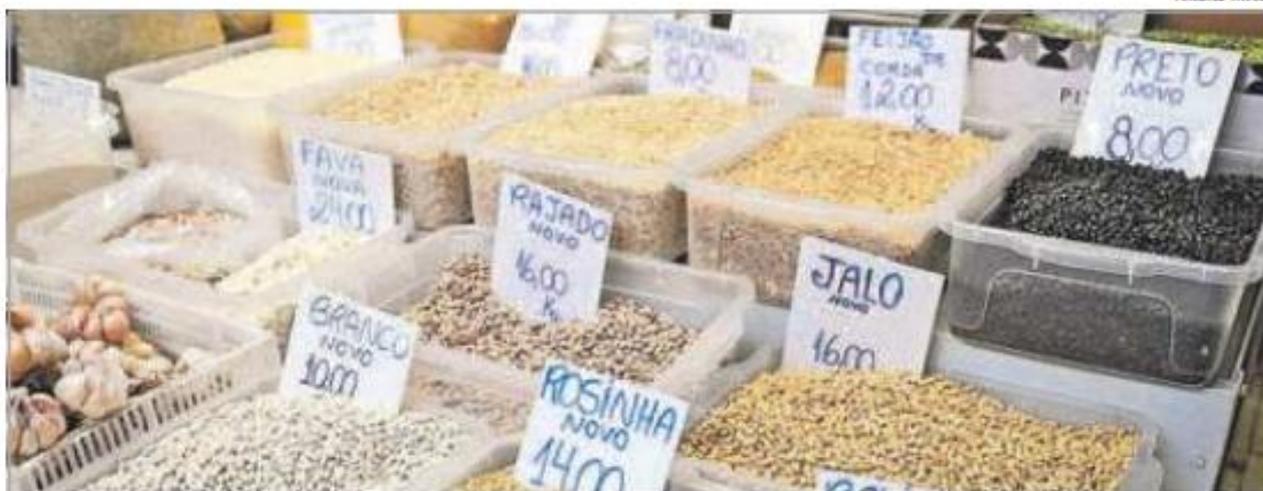


CUSTO DE VISTA

Cesta básica fecha o ano com alta de 7,51%

O Índice do Custo da Cesta Básica de Piracicaba (ICB) – [Esalq/Fealq](#) teve alta de 7,51% em 2016. Todas as categorias registraram aumento. PÁGINA 9

Antonio Triveñ



O preço do quilo do feijão assustou o consumidor no ano passado e ajudou no aumento da cesta básica

O Índice do Custo da Cesta Básica de Piracicaba, ICB – [Esalq/Fealq](#), calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), apresentou alta acumulada de 7,51% no ano de 2016, tendo um preço médio de R\$ 564,32. Em comparação com 2015 o aumento foi de 15,17%, quando o preço médio foi de R\$ 489,56.

Dentre as categorias pesquisadas, a maior alta acumulada foi observada na categoria Higiene, com 14,36%, que representa 9,29% do total da cesta. As categorias Alimentação e Limpeza Doméstica apresentaram, respectivamente, aumentos de 6,78% e 8,14% durante o período analisado.

ARROZ

O preço do arroz calculado pelo ICB-Esalq/Fealq apresentou uma variação acumulada de 12,43%, com um preço médio calculado em R\$13,48 superior aos R\$11,92 de 2015, representando uma variação correspondente a 13,11%.

do em 2015. No primeiro semestre de 2016, o preço do feijão apresentou um grande aumento, saltando de R\$4,74 em dezembro de 2015 para R\$11,15 em junho de 2016. Sendo que a variação registrada no período foi de 112,76%.

BATATA

A batata foi o produto da cesta de análise com a segunda maior variação no primeiro semestre de 2016. Com variação de 50,64% no preço pago pelo consumidor, passando o preço do quilo de R\$4,34 em dezembro de 2015 para R\$6,85 em junho de 2016.

AÇÚCAR

No primeiro semestre de 2016 foram registradas algumas oscilações com relação ao preço do açúcar, porém, de maneira geral, o preço desse produto aumentou no decorrer dos meses, passando de R\$2,45/Kg em janeiro, para R\$2,64/Kg em junho. No segundo semestre o preço do açúcar não recuou e atingiu R\$2,80 em dezembro.

CAFÉ

Para o ano de 2016, o café apresentou um aumento acumulado de 15,99%, passando de R\$ 8,13/500g, em dezembro de 2015, para R\$ 9,52/500g em dezembro de 2016, mantendo um preço médio de R\$ 8,70, com um aumento de aproximadamente 15,73% em relação ao mesmo período no ano passado, quando o preço médio foi de R\$ 7,51.

MUÇARELA

O preço médio do queijo muçarela, no ano de 2016, sofreu um aumento de 22,46% em relação ao ano anterior. No último ano, seu preço foi de R\$ 27,17 em comparação a R\$ 22,19 em 2015. Já a variação acumulada no ano foi de 18,56%. Foi possível notar que o aumento dos preços se iniciou a partir do mês de abril, sendo que, na comparação mês a mês, essa alteração se manteve até novembro, quando os números caíram levemente.

OVOS

A evolução no preço dos ovos, calculada no ICB-Fealq/Esalq, foi de 11,31% no ano de 2016, passando de R\$5,48/dúzia em dezembro de 2015 para R\$6,06/dúzia em dezembro de 2016. O produto atingiu seu preço mais alto nos meses de junho e agosto, tendo um preço médio de R\$6,53/dúzia em ambos os períodos.

FEIJÃO

No ano de 2016 o feijão passou por amplas variações de preço. Pode-se observar grande variação no preço médio deste item, quando comparado ao ano anterior, a variação é de 75,22%, com o preço médio passando de R\$4,50, em 2015, para R\$7,88, em 2016. O feijão foi o item da cesta de análise do ICB-Esalq/Fealq que apresentou a maior variação de seu preço médio em 2016, quando comparado ao preço médio registra-

CEBOLA

O maior preço registrado no ano foi no mês de maio, em que o quilograma da cebola chegou a custar em média R\$ 5,27.

FARINHA DE TRIGO

No ano de 2016, o preço médio do quilograma da farinha de trigo apresentou uma variação de 13,34%, uma vez que o preço médio em 2015 foi de R\$ 3,10 e passou para R\$ 3,52 em 2016.

LIMPEZA DOMÉSTICA E HIGIENE PESSOAL

A categoria Higiene aumentou 14,36%, chegando ao valor médio de R\$ 56,76 em outubro de 2016. A categoria Limpeza Doméstica teve variação acumulada de 8,14%, chegando a uma média mensal de R\$ 55,73 em setembro e outubro de 2016. Em termos acumulados, a alta da categoria Higiene foi motivada pela valorização no preço do desodorante (49,78%), cuja embalagem de 90 ml passou de R\$ 3,91 em dezembro de 2015 para R\$ 5,01 em dezembro de 2016. Na categoria Limpeza Doméstica, o destaque foi a valorização do sabão em pó (14,47%), atingindo o preço médio de R\$ 7,71 a embalagem de 1 kg em dezembro de 2016.

SALÁRIO MÍNIMO

No ano de 2016, a participação da cesta básica no salário mínimo apresentou forte queda em janeiro, seguido de algumas oscilações até abril, onde desde então continua em alta. Em janeiro de 2016, o valor caiu para 62,02%, graças ao aumento do mesmo, que passou de R\$ 788,00 para R\$ 880,00. Desde o mês de abril, o custo da cesta básica está crescendo, o que significa que os consumidores perderam poder de compra nesse período.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site: www.ejea.com.br